critérios de avaliação EDUCAÇÃO VISUAL

Tendo em conta a estrutura aberta e flexível do programa de Educação Visual e Tecnológica, quer a nível de temas, assuntos ou situações/problema, conteúdos e áreas de exploração, o seu desenvolvimento não é necessariamente tratado de forma sequencial. A avaliação, nesta disciplina, considera os processos de aprendizagem, o contexto em que a mesma se desenvolve, as competências no domínio cognitivo e domínio socioafetivo e será feita através de um processo contínuo, obtido através de uma observação permanente e por remediação imediata do erro.

No tocante aos métodos de registo ou instrumentos de avaliação, estes devem ser pessoais, optando-se pela elaboração de grelhas de observação e avaliação, com vista ao registo sistematizado da progressão do aluno.

25%	
١	
α	_
C)
Ē	-
C)
<	-
\leq	-
C)
()
	-
ă	_
Ц	J
C)
>	>
Έ	
=	7
\leq	-
()
C)
()

D	DOMÍNIOS CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES b)		Níveis de Desempenho	
85%	Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte, pintura, desenho, escultura, etc.). (A, B, H) Compreender os princípios da linguagem das artes visuais. (A, B) Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo. (A, B, C, D, E, F)	2	Raramente reconhece e utiliza adequadamente o vocabulário e as linguagens específicas das artes visuais; Revela muita dificuldade em selecionar informação relevante para a realização dos seus trabalhos.	
		desenho, escultura, etc.). (A, B, H) Compreender os princípios da linguagem das artes visuais. (A, B)	3	O aluno nem sempre reconhece e utiliza adequadamente o vocabulário e as linguagens específicas das artes visuais. O aluno seleciona com ajuda informação relevante para a realização dos seus trabalhos
		5	O aluno reconhece e utiliza com muita facilidade o vocabulário e as linguagens específicas das artes visuais; O aluno Seleciona com autonomia informação relevante para a realização dos seus trabalhos.	
COGNITIVO E PSICOMOTOR –	Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo, proporção, etc.) com intencionalidade e sentido critico. (A, B, D) Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, etc.) (B, C, F, H, I) Transformar narrativas visuais criando novos modos de interpretação. (A, B, C, D, H, I)	2	O aluno manifesta dificuldades na aquisição dos conhecimentos básicos.	
		·		Nem sempre utiliza os conceitos específicos da comunicação visual;
				Apresenta alguma facilidade em
		B, D)	3	expressar ideias; O aluno necessita de alguma ajuda/orientação para transformar narrativas visuais.
		5	O aluno regista as ideias de trabalho e manifesta capacidades de representação nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos. O aluno expressa ideias de forma intencional nas suas produções. O aluno transforma narrativas visuais, criando novos modos de interpretação.	
				O aluno manifesta dificuldade em se
	Mobilizar as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão) na construção de ideias. (C, F, I Inventar/criar soluções para a resolução de problemas; (C, D) Manifestar capacidades expressivas e criativas; (F, H, I, J)	2	expressar.	
		3	O aluno nem sempre recorre às etapas do processo artístico na construção das suas ideias. O aluno, com ajuda/orientação, apresenta soluções para a resolução de problemas.	
		5	O aluno manifesta alguma criatividade. O aluno manifesta capacidades expressivas e criativas de forma intencional nas suas produções.	

DOMÍNIOS CAPACIDADES E Níveis de Desempenho ATITUDES a) Não é pontual; Apresenta a capa/portfólio desorganizado; Raramente se faz acompanhar do material necessário; Responsabilidade Ser pontual; Raramente cumpre os prazos estabelecidos para Organização entrega dos trabalhos; Apresentar a capa/portfólio É globalmente pontual; limpo e organizado; Apresenta alguma organização na capa/portfólio; Trazer o material necessário; Faz-se quase sempre acompanhar do material 3 Cumprir os prazos de entrega dos trabalhos; Nem sempre cumpre os prazos estabelecidos para entreaa dos trabalhos: Cumpre sempre os prazos estabelecidos para entrega 5 dos trabalhos. É pouco persistente na concretização das atividades e na superação das dificuldades; 2 Ser persistente na Raramente realiza as tarefas sem apoio. Autonomia e persistência concretização das Nem sempre é persistente na concretização das atividades e na superação atividades e na superação das dificuldades; 3 das dificuldades; Manifesta alguma autonomia na realização das atividades. Realizar as tarefas sem apoio É muito persistente na concretização das atividades e contínuo: na superação das dificuldades; 5 É bastante autónomo. Não participa com interesse nas atividades; 2 Raramente coopera com os colegas em projetos Participação e Cooperação comuns. Participar com interesse nas Participa com algum interesse nas atividades; atividades; 3 Nem sempre coopera com os colegas em projetos Cooperar com os colegas em projetos comuns Participa com muito interesse nas atividades; 5 Coopera ativamente com os colegas em projetos Relaciona-se com os outros de forma incorreta: 2 Raramente respeita as regras de convivência em Relacionar-se com os outros Comportamento Sociabilidade e contexto sala de aula. sem causar situações de conflito; Nem sempre se relaciona com os outros de forma educada; Respeitar as regras de 3 Nem sempre cumpre as regras de convivência em conduta em contexto de contexto sala de aula. sala de aula. Relaciona-se com os outros de forma educada: 5 Cumpre sistematicamente as regras de convivência

em contexto sala de aula.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS - LEGENDA

CONHECIMENTOS,

A- Linguagens e textos; B- Informação e comunicação; C- Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e criativo; E- Relacionamento interpessoal; F- Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H- Sensibilidade estética e artística; I- Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e Domínio do Corpo.

A atribuição das ponderações a cada descritor de desemprenho faz-se tendo em conta a Unidade de Trabalho a desenvolver. Esta ponderação fica registada nas Grelhas de Avaliação de cada Unidade de Trabalho e será comunicada aos alunos.